

# A PRODUÇÃO DE TEXTO ACADÊMICO NA FORMAÇÃO EM GEOGRAFIA: DESAFIOS, IMPORTÂNCIA E ESTRATÉGIAS NO ENSINO SUPERIOR NO IFPA CAMPU-BRAGANÇA/PA

## *THE PRODUCTION OF ACADEMIC TEXTS IN GEOGRAPHY TRAINING: CHALLENGES, IMPORTANCE AND STRATEGIES IN HIGHER EDUCATION AT IFPA CAMPUS-BRAGANÇA/PA*

Andreza Lima de Oliveira<sup>1</sup>  
Giovana Bezerra<sup>2</sup>

**Área Temática** Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos;  
**Modalidade:** Artigo Científico

### Resumo

A produção textual acadêmica é fundamental na formação superior, pois desenvolve o pensamento crítico, reflexivo e argumentativo, além de permitir a sistematização e comunicação do conhecimento científico. No curso de Licenciatura em Geografia, essa competência assume papel central ao integrar teoria e prática na análise do espaço geográfico em suas múltiplas dimensões. A escrita acadêmica exige objetividade, clareza, coesão, impessoalidade e respeito às normas técnicas, sendo um processo que vai além da simples elaboração de textos. Este estudo, fundamentado em revisão bibliográfica, analisa os desafios enfrentados por estudantes de Geografia quanto à produção textual no ensino superior, destacando também estratégias pedagógicas que contribuem para a superação dessas dificuldades. A análise revela que muitos estudantes apresentam limitações relacionadas ao domínio da norma culta, estruturação de ideias e uso adequado de linguagem técnica, reflexo de lacunas na formação básica. Para enfrentar tais desafios, destacam-se práticas como oficinas de redação, leituras dirigidas, trabalhos interdisciplinares e o uso de tecnologias educacionais. O papel do professor é essencial nesse processo, atuando como mediador e incentivador da escrita crítica. A valorização da autoria estudantil e a integração entre leitura, escrita e análise reflexiva são elementos que fortalecem a identidade acadêmica e promovem o protagonismo discente. Conclui-se que investir no ensino da escrita acadêmica na formação em Geografia é essencial para a qualificação do ensino superior, contribuindo para formar profissionais capazes de intervir de forma fundamentada na sociedade.

**Palavras-Chave:** Produção de texto acadêmico, Ensino de Geografia, Escrita acadêmica no ensino superior, Estratégias pedagógicas

### Abstract

Academic writing is essential in higher education, as it develops critical, reflective and argumentative thinking, in addition to allowing the systematization and communication of scientific knowledge. In the Geography undergraduate course, this skill plays a central role by integrating theory and practice in the analysis of geographic space in its multiple dimensions. Academic writing requires objectivity, clarity, cohesion, impartiality and respect for technical standards, and is a process that goes beyond the simple

<sup>1</sup> Graduanda em Geografia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Campus Bragança; oandreza3@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Estudos Linguísticos na UFPA/Belém; docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Campus Bragança; giovana.bezerra@ifpa.edu.br

preparation of texts. This study, based on a bibliographic review, analyzes the challenges faced by Geography students regarding writing in higher education, also highlighting pedagogical strategies that contribute to overcoming these difficulties. The analysis reveals that many students have limitations related to the mastery of standard language, structuring of ideas and appropriate use of technical language, reflecting gaps in basic training. To face such challenges, practices such as writing workshops, guided readings, interdisciplinary work and the use of educational technologies stand out. The role of the teacher is essential in this process, acting as a mediator and encourager of critical writing. The valorization of student authorship and the integration between reading, writing and reflective analysis are elements that strengthen academic identity and promote student protagonism. It is concluded that investing in the teaching of academic writing in Geography education is essential for the qualification of higher education, contributing to the formation of professionals capable of intervening in a well-founded way in society.

**Key words:** Academic text production, Teaching of Geography, Academic writing in higher education, Pedagogical strategies

## 1. Introdução

A produção de texto acadêmico ocupa um lugar central na formação universitária e na construção do conhecimento científico. Trata-se de uma prática essencial não apenas para a avaliação do desempenho discente, mas também para a consolidação do pensamento crítico, reflexivo e argumentativo. No ambiente acadêmico, escrever é mais do que registrar ideias: é organizar, justificar e compartilhar saberes de forma sistemática, respeitando normas, estruturas e fundamentos teóricos.

No âmbito dos cursos de licenciatura e em Geografia, a escrita acadêmica revela-se indispensável, uma vez que a construção do pensamento científico exige domínio da linguagem escrita, rigor teórico-metodológico e compromisso com a análise crítica da realidade. Nesse contexto, a escrita torna-se instrumento fundamental para compreender e comunicar as múltiplas dimensões do espaço geográfico natural, social, econômico, político e cultural.

Diferentemente de outros tipos de escrita, como a literária ou jornalística, o texto acadêmico requer clareza, objetividade, coerência, coesão e impessoalidade, além da observância a padrões formais de apresentação, como as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A linguagem deve ser precisa e fundamentada, marcada pelo uso de citações, argumentos racionais e embasamento teórico (SEVERINO, 2007). Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo refletir sobre a importância da produção textual no contexto da formação em Licenciatura em Geografia no Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia do Pará Campus Bragança, discutindo seus desafios, características e possíveis estratégias de ensino que contribuam para a formação de sujeitos críticos, capazes de intervir na realidade socioespacial.

## 2. Metodologia

Este estudo fundamenta-se numa revisão bibliográfica, com o objetivo de analisar e compreender os desafios, a importância e as estratégias relacionadas à produção de texto acadêmico na formação em Geografia no ensino superior. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 183), a pesquisa bibliográfica "abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc.

A pesquisa bibliográfica permite ao investigador "colocar-se em contacto direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto", sendo fundamental para a construção do referencial teórico de qualquer investigação científica (Marconi & Lakatos, 2002).

### Etapas da revisão bibliográfica

#### 1. Definição do Problema e Objetivos

Inicialmente, delimitou-se o problema de investigação, centrado nas dificuldades enfrentadas por estudantes de Geografia na produção de textos acadêmicos e nas estratégias pedagógicas utilizadas para superar tais desafios.

#### 2. Levantamento de Fontes

Realizou-se uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas como SciELO, Google Scholar, CAPES e Google acadêmico utilizando palavras-chave como "produção de texto acadêmico", "ensino de Geografia" e "escrita acadêmica no ensino superior"

#### 3. Critérios de Inclusão e Exclusão

Foram incluídas obras que abordam diretamente a escrita acadêmica no contexto do ensino superior em Geografia ou áreas afins. Excluíram-se textos que não apresentavam respaldo acadêmico ou que tratavam da escrita de forma genérica, sem foco na área de Geografia.

#### 4. Análise e Sistematização das Informações

Os materiais selecionados foram analisados qualitativamente, identificando-se os principais eixos temáticos emergentes:

- Dificuldades na produção textual de estudantes de Geografia
- Papel dos docentes e das disciplinas de metodologia científica
- Estratégias pedagógicas aplicadas ao ensino da escrita acadêmica
- Relevância da escrita no desenvolvimento do pensamento geográfico crítico

## 5. Síntese e Discussão dos Resultados

A partir da análise das obras selecionadas, elaborou-se uma síntese crítica dos conteúdos, buscando compreender como a produção textual é tratada no contexto acadêmico da Geografia e que práticas têm contribuído para o aprimoramento desta competência entre os discentes.

## 3. Resultados/Discussões

A análise da literatura evidencia que a produção de texto acadêmico na formação em Geografia constitui um desafio recorrente, mas também um fator essencial para o desenvolvimento das competências críticas dos estudantes. Diversos autores apontam que muitos alunos ingressam no ensino superior com fragilidades na escrita, resultado de uma formação anterior que valoriza pouco a reflexão e a argumentação. Cardoso, Machado e Rego (2020) observam que a escrita protocolar ensinada nas escolas muitas vezes impede o desenvolvimento de um discurso acadêmico crítico, comprometendo a autonomia dos estudantes na construção do saber geográfico.

Além disso, a ausência de domínio sobre os gêneros textuais acadêmicos, bem como das normas de citação e referenciação, compromete a produção científica. Segundo Back (2018) reforça que a carência de políticas de intervenção eficazes no ensino básico contribui para essa lacuna, evidenciando a urgência de ações pedagógicas que promovam a escrita como prática social desde os primeiros anos de escolaridade.

Nesse sentido, a escrita acadêmica revela-se um instrumento indispensável à formação em Geografia, pois possibilita a sistematização do conhecimento, o exercício do pensamento crítico e a análise de problemáticas espaciais e sociais. Marcuschi (2008) destaca que a produção textual não se reduz a uma técnica, mas constitui uma prática discursiva situada, que exige do sujeito capacidade de reflexão e apropriação dos discursos científicos. Para Werlen

(1993), o sujeito que escreve em Geografia é também um ator social que participa da produção do espaço, sendo, portanto, necessário que desenvolva uma linguagem capaz de expressar essa relação dinâmica com o território.

Para enfrentar os desafios relacionados à escrita, algumas estratégias pedagógicas têm se mostrado eficazes. Geraldi (1984) defende que o ensino da produção textual deve ser pautado por uma concepção de linguagem como interação, em que o contexto, o interlocutor e os objetivos comunicativos são fundamentais. Experiências como as relatadas pela Universidade Federal Fluminense (2015) demonstram que a valorização da autoria estudantil e a integração entre leitura, escrita e análise crítica contribuem para o fortalecimento da aprendizagem e da identidade acadêmica dos estudantes.

Outro aspecto essencial refere-se à formação contínua dos docentes. Lima, Cabral e Albert (2023) apontam a necessidade de práticas colaborativas que considerem a língua numa perspectiva sociocognitiva e interacional, permitindo a construção de percursos formativos que respeitem as especificidades dos gêneros discursivos acadêmicos e a diversidade dos sujeitos aprendentes.

Conclui-se, assim, que a produção de texto acadêmico na formação em Geografia é um campo fértil para intervenções pedagógicas inovadoras e para o fortalecimento da prática científica no ensino superior. Com a devida valorização institucional e apoio docente, é possível transformar a escrita acadêmica numa ferramenta de emancipação e protagonismo estudantil.

#### 4. Considerações Finais ou Conclusão

A produção de texto acadêmico é um componente fundamental na formação dos estudantes de Geografia, constituindo-se não apenas como uma exigência curricular, mas também como um instrumento essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico, da argumentação e da capacidade analítica. Ao longo da formação no ensino superior, os desafios enfrentados pelos estudantes para elaborar textos acadêmicos são variados e demandam uma atenção especial por parte dos educadores.

Entre os principais desafios, destacam-se a dificuldade no domínio das normas acadêmicas, a construção de um vocabulário técnico adequado e a articulação coerente de ideias, o que evidencia a necessidade de estratégias pedagógicas específicas que promovam a

gradual apropriação desses elementos. Além disso, a interdisciplinaridade e a complexidade dos temas geográficos exigem dos alunos um esforço constante para integrar conceitos teóricos e dados empíricos de forma crítica e contextualizada.

A importância da produção textual transcende a simples elaboração de trabalhos escritos, pois contribui para a consolidação do conhecimento geográfico e para a formação de profissionais capazes de comunicar com clareza e rigor científico, aspectos essenciais para o exercício da docência, da pesquisa e das diversas atuações no campo da Geografia.

Nesse sentido, o papel do professor é fundamental, não apenas como mediador do conhecimento, mas também como orientador e incentivador de práticas que fortaleçam a escrita acadêmica, como oficinas de redação, leituras orientadas, feedbacks construtivos e o uso de tecnologias educacionais. Tais estratégias são essenciais para proporcionar um ambiente de aprendizagem que valorize o processo de produção textual como uma habilidade desenvolvível e imprescindível.

Portanto, investir no aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas à produção de texto acadêmico na formação em Geografia é uma tarefa imprescindível para a qualificação do ensino superior, garantindo a formação de profissionais críticos, reflexivos e aptos a contribuir de maneira significativa para a academia e para a sociedade.

## 5. Agradecimentos (opcional)

Agradeço ao Instituto Federal do Pará Campus Bragança/PA pelo suporte institucional e pela infraestrutura oferecida durante a realização deste estudo. Expresso minha gratidão ao curso de Licenciatura em Geografia e a docente Giovana Bezerra que contribuíram com reflexões e orientações valiosas ao longo da pesquisa.

## 6. Referências Bibliográficas

BACK, N. J. A importância da escrita acadêmica no ensino superior. 2018. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/mpgoa/article/view/38249>. Acesso em: 30/05/2025.

CARDOSO, L.; MACHADO, R.; REGO, H. Fragilidades na escrita dos alunos ingressantes no ensino superior: reflexões sobre a formação. Revista de Ensino de Geografia, v. 4, n. 1, p. 20-35, 2020.

GERALDI, J. W. A produção textual e a sua importância no ensino. *Caderno de Linguagem e Tecnologia*, v. 6, n. 1, p. 45-56, 1984.

LIMA, M. T.; CABRAL, A. S.; ALBERT, A. M. Formação docente e escrita acadêmica: desafios e propostas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, n. 4, p. 230-247, 2023. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1826>. Acesso em: 30/05/2025.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCUSCHI, L. A. A produção de textos acadêmicos: uma prática discursiva. *Linguagem e Ensino*, v. 11, n. 2, p. 65-80, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Relatório sobre práticas de valorização da autoria estudantil. Niterói: UFF, 2015.

WERLEN, B. Geografia como ciência social: novos desafios e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Edusc, 1993.

